

Turandot no Ópera para Todos



O encanto e a magia dos tempos lendários da China Imperial invadem o Colégio do Dom Bosco, no Renascença II, hoje e amanhã, durante a encenação da ópera Turandot, com adaptação e direção da professora mestre Ceres Murad. Um cenário grandioso recria a cidade de Pequim de séculos atrás e ajuda a contar uma das obras mais importantes do italiano Giacomo Puccini.

Além de utilizar a ópera como ferramenta de alfabetização de crianças, o Projeto Ópera para Todos promove a disseminação da cultura e a inclusão social. Assim, fora as apresentações no Dom Bosco, acontecerá uma na Escola Comunitária Luiz Pinho Rodrigues, domingo, 11, às 18h30, na comunidade da Divinéia.

“Esse é o primeiro ano em que o Projeto Ópera para Todos ganha maiores proporções e terá duas montagens em locais diferentes, com elenco diferente, mas com a mesma intensidade e magia. Essa é uma oportunidade para as pessoas conhecerem o que a arte é capaz de fazer com crianças da Divinéia, que recebem tão pouco de nós e da sociedade”, afirma Ceres Murad.

No palco, alunos das classes da alfabetização darão vida a personagens como Timur, pai do Príncipe Calaf; Mandarin, um oficial responsável pelo anúncio dos editais do Imperador; Liú, uma bela jovem escrava de Timur; Príncipe da Pérsia, um dos muitos pretendentes da princesa Turandot.

No roteiro, o povo de Pequim está reunido na praça para assistir à condenação dos príncipes pretendentes à mão da Princesa Turandot, a princesa de gelo, que declarou que só se casará com aquele que decifrar três enigmas por ela propostos.

Surge então um príncipe incomum, o Príncipe Calaf, filho de Timur, rei dos Tártaros, apaixonado desde que viu a bela princesa, está determinado a enfrentar as provas e mostrar a ela que o amor existe.

Todos tentam em vão dissuadi-lo de tentar semelhante loucura: seu velho pai, a escrava Liú, os ministros do reino e o próprio Imperador, um homem justo e bondoso, que lamenta a atitude cruel de sua filha.

Mas é o amor que envolve os personagens dessa ópera, dá forças para Calaf, eterniza Liú, a escrava, e mexe com o coração e o entusiasmo dos alunos. Será esse sentimento tão forte capaz de mover o coração da formosa princesa de gelo? Só conferindo o espetáculo para saber a resposta.

CONHECIMENTO PRÉVIO

Resultado de um trabalho que começou em 1997, com a implantação do Projeto Ópera para Todos, a montagem é um instrumento utilizado pelo colégio para alfabetizar os alunos. “Nenhum outro material de alfabetização proporciona tanta riqueza na descoberta do sentido da escrita. Além de concebida para ser popular, as grandes óperas são universais, portanto, a porta de entrada desses alunos para o mundo se dá por meio de uma linguagem artística universal”, explica Ceres Murad, autora do Projeto Ópera para Todos, vencedor do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação em 2003, a mais importante da Câmara dos Deputados na área educativa.

O projeto faz uso das diversas linguagens contidas na ópera - a música, a dança, a literatura, a dramatização - para acelerar o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. No primeiro semestre, as crianças se familiarizam com a história que contarão: seus personagens, o ambiente cultural e histórico, a música. Na segunda metade do ano, acontecem os ensaios e a reescrita do libreto.

“Percebemos que as crianças que encenaram as óperas em anos anteriores, se tornam platéias nos anos seguintes, o que para nós é muito gratificante, pois percebemos que estamos contribuindo para a formação de um público mais erudito”, completou a diretora.

Serviço

espetáculo

Turandot, montagem dos alunos do Dom Bosco

quando

Hoje e amanhã, às 18h30

onde

Colégio Dom Bosco (Renascença)

preço

R\$ 5,00 (à venda no local - a renda será revertida para a Sociedade Beneficente Áurea Faria)